

Entenda o Mundo
Bíblico
VOL.1

Sumário

A parábola do semeador.....	Pág. 2	
Palavras de Fé.....	Pág. 3	A volta de
Jesus.....	Pág. 4	Frases
Cristãos.....	Pág. 7	A Infinita
Misericórdia de Deus.....	Pág. 8	O perfil do
verdadeiro cidadão dos céu...Pág. 10		O Espírito
Santo.....	Pág.17	
O Surgimento do Anticristo.....	Pág.20	
A parábola do joio e o trigo.....	Pág.42	
A Grande Babilônia	Pág.46	
Estamos vivendo nos “últimos dias”?.....	Pág.48	

A PARÁBOLA DO SEMEADOR

Eis que um semeador saiu a semear.

E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho e vieram as aves e comeram, parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda.

Mas vindo o sol, queimou-se e secou-se, porque não tinha raiz.

E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.

E outra caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outra, a trinta.

(Mateus 13.1-8)

ESTUDO (da parábola do semeador)

Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.

O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende;

E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;

Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

PALAVRAS DE FÉ

Nossas declarações tem que ser feitas com confiança, pois tudo o que não é de fé é pecado.

(Romanos 14.23)

seja alguém que anda pela fé.

(2 Corintios 5.7)

Desprezar o que o Altíssimo nos manda fazer é assinar a própria sentença de morte.

(Provérbios 13.13)

SORRIA !

Você está sendo ABENÇOADO !!!!

Creia DEUS sabe o que faz.

Para o Pai tudo é POSSÍVEL.

(JESUS)

Pág.:3

A volta de JESUS

O sinal dos [“escarnecedores”] (2Pe 3:3, 4). Pedro anunciou que as condições prevaletentes nos [“últimos dias”] seriam de descrença a respeito dos sinais da vinda de Cristo. Sem dúvida, isso é verdade hoje. Cada escarnecedor moderno é um sinal que fala e se move. O cristão pode dizer ao escarnecedor: [“Amigo, Pedro fez uma predição a seu respeito. Você é um dos últimos sinais que estou vendo!

O sinal da [“guerra”] (Mt 24:6, 7). O século 20 testemunhou as duas maiores guerras da história (1914-1918; 1939-1945). No total, mais de 70 milhões de pessoas morreram, ficaram feridas ou desapareceram). O século 20 foi o mais sangrento já registrado. [E as guerras continuam...]

O sinal da [“fome”] (Mt 24:7). Os últimos cem anos testemunharam quatro das maiores fomes de toda a história (Rússia 1921, 1933; China 1928-1930; Bangladesh 1943-1944. Estima-se que cerca de 20 milhões de pessoas morreram).

O sinal da [“pestilência”] (Mt 24:7). O século passado testemunhou também uma das maiores pestilências de toda a sua história ([“Gripe Espanhola”] de 1918. Estima-se 21 milhões de vítimas). [Isso sem contar o iminente risco da superbactéria.]

O sinal dos [“terremotos”] (Mt 24:7). O último século ainda testemunhou dois dos maiores terremotos da história

[China, 1920, 180 mil mortos; Japão, 1923. Total de feridos 1,5 milhão, dos quais 200 mil morreram]. O terremoto no Japão foi descrito na ocasião como a "maior catástrofe desde o dilúvio". [Faltou mencionar os terríveis terremotos do Haiti, no ano passado, e o quarto maior terremoto da história, ocorrido neste mês, no Japão, com intensidade máxima de 9 graus na escala Richter.]

O sinal dos "tempos difíceis" (2Tm 3:1-3). Apesar dos equipamentos mais engenhosos e caros para combater o crime, a violência, assassinato, roubo e estupro, estes estão aumentando em proporções alarmantes. Os governos podem restringir, mas não eliminar esses problemas.

O sinal do "temor" (Lc 21:25-26). Desde o advento da bomba nuclear, nosso sonho de paz e segurança se transformou em terrível pesadelo, quando o grande conhecimento que os seres humanos adquiriram deveria lhes garantir segurança. [O terrorismo crescente também gera medo.]

Sinal dos "Dias de Noé" (Mt 24:37-39). Nos dias de Noé, o avanço e grande conhecimento da civilização foram ofuscados pela violência desenfreada e pela escandalosa imoralidade. O mesmo ocorre hoje. [Mundo torto.]

O sinal do "evangelho" (Mt 24:14). Durante os últimos anos, por meio da página, impressa, da internet, rádio, Pág.:5,

a pregação do evangelho em escala mundial se tornou uma possibilidade real. Um único homem pode atingir uma audiência de dezenas e mesmo centenas de milhões de pessoas! A Bíblia está traduzida em mais de 1.300 línguas e é distribuída a uma média de 100 milhões de cópias por ano.

O sinal "estas coisas" (Lc 21:28-32). Quando confrontadas com a impressionante relação de sinais, algumas pessoas argumentam: "Mas crimes, guerras, terremotos e pestilências sempre ocorreram. Não há nada de anormal nisso; portanto, como tratá-las como sinais? Além do mais, pessoas sinceras no passado esperaram a volta do Senhor em seus dias e foram desapontadas. Elas interpretaram mal os sinais. Não poderíamos estar cometendo o mesmo equívoco?" Aqueles que levantam essa objeção deixam de considerar uma diferença muitíssimo significativa entre a nossa geração e as gerações passadas: hoje, pela primeira vez, desde que Jesus ascendeu ao Céu, todos os principais sinais preditos para o tempo do fim estão sincronizados! Um ou mais desses sinais podem ter ocorrido nas gerações passadas, mas nunca todos eles ocorreram simultaneamente, como vemos hoje!

Lucas 21:28: "Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça; porque a vossa redenção está próxima

Foco <<< Para não distrair>>>

Força <<<Para progredir>>>

Fé <<<Para persistir>>>



A Infinita Misericórdia de Deus

E guiarei os cegos por um caminho que nunca conheceram, fá-lo-eis caminhar por veredas que não conheceram; tornarei as trevas em luz... E as coisas tortas farei direitas. – Isaías 42.16.

Que diz Deus aos que se preocupam e se entristecem pelo deplorável estado de Sião, pela apostasia da cristandade, pela queda e impenitência de muitos membros e dirigentes das igrejas? O que diz aos que desejam ajudar e fazer algo a fim de que esta situação melhore, mas se dão conta de não lograr mudanças favoráveis? Assim diz o Senhor: “Alegrem-se com Jerusalém, e gozem com ela todos os que a amam; enchei-vos com ela de gozo, todos os que por ela estão enlutados”.

As Escrituras demonstram que o poder de Deus tudo pode mudar. Que Deus pode consertar e tornar tudo novamente novo. O poder do Pai é suficiente, assim como são suficientes os méritos do Filho, e o poder do Espírito Santo. A boa vontade e misericórdia de Deus, sua fidelidade e verdade nos demonstram isso: “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”, que nunca devemos nos sentir infeliz e nos entristecermos como os que não têm esperança.

Se for uma verdade que eu sou pecador, também é verdade que meu Salvador Jesus Cristo é Justo.

É verdade que sou imundo, mas Cristo é puro. Eu sou fraco, mas Cristo é forte. Quando me sinto só e isolado, e anelo a companhia de Deus, o Senhor me faz lembrar: “E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”. Se minhas fraquezas me entorpecem, e me sinto incapaz de orar, “O espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. Se eu tremo diante da morte e do inferno, o Senhor me diz: “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó morte, a tua vitória?”.

Se nisso crêssemos e nisso pensássemos um pouco mais, que felicidade celestial teríamos já aqui na terra! Viveríamos com nossos corações no Paraíso! Como honraríamos e louvaríamos a Deus! Seria como se já estivéssemos nos céus...

Com o apóstolo Paulo diríamos: **“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”**.

O perfil do verdadeiro cidadão dos céus

SALMO 15

Pág.:9

Salmo de Davi

SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.

Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo;

A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao SENHOR; aquele que jura com dano seu, e contudo não muda.

Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado.

ESTUDO

Introdução:

Faremos uma análise detalhada do Salmo de número 15, para isto convido você caro leitor a juntos em oração e revelação do Espírito Santo de Deus,

Pág.:10

buscarmos a sabedoria que vem do alto através do estudo da Palavra de Deus. Espero que ao final deste estudo sua vida seja ainda mais edificada em Cristo.

No Salmo 15, encontramos preciosas lições sobre o caráter e o perfil do verdadeiro cristão.

O crente tem dupla cidadania. Uma, terrestre; e outra, celestial. Para ser cidadão da terra, é necessário que possa exercer os seus deveres e direitos civis. Mas para ser cidadão do céu, as qualificações requeridas são muito mais elevadas.

I. Uma pergunta pertinente:

Creemos que Davi estava em atitude de oração ao ser levado a perguntar a Deus: “Senhor, quem habitará no teu tabernáculo?” (v.1a).

Com esta pergunta, o salmista obteve mais do que uma resposta para si mesmo. Obteve uma revelação das qualidades necessárias a todos os que são chamados por Deus.

Quem habitará no tabernáculo de Deus? O salmista conhecia o tabernáculo terrestre, que fora construído no deserto. Era um lugar santo. Aí, manifestava-se a presença de Deus. Davi também sabia da existência de um tabernáculo melhor, eterno, nos céus. Mas queria saber quem seriam os seus habitantes.

Perguntas semelhantes foram feitas a Jesus. O jovem rico perguntou-lhe o que deveria fazer para herdar a vida eterna (Lc 18:18). O carcereiro de Filipos fez idêntica indagação a Paulo e Silas (Atos 16:30).

Em Israel, havia muitas cidades e aldeias. Entretanto, era um privilégio morar no Monte Sião. No tempo de Neemias, só dez por cento dos habitantes tiveram o privilégio de morar em Jerusalém. Foram abençoados os que passaram a residir ali (Ne 11:1-2).

II. A resposta esclarecedora:

No salmo em estudo, encontramos 11 (onze) qualidades que indicam o perfil do verdadeiro cidadão dos céus.

1º Qualificações diante de Deus (v. 2)

a-Anda em sinceridade: Esta é uma qualidade do verdadeiro cidadão dos céus, demonstrada, primordialmente, diante de Deus. Em Gênesis 17:1, Deus ordenou a Abraão: "...anda na minha presença e sê perfeito". Isso equivale a ser íntegro diante do Senhor. A palavra hebraica para integridade é tamin, significando que o indivíduo íntegro é aquele que diz o que faz e faz o que diz (Tg 2:12). O Apóstolo Paulo faz idêntica exortação: "Procura apresentar-se diante de Deus aprovado" (2 Tm 2:15).

b-Pratica a justiça: A justiça emana de Deus.

O cristão só consegue viver bem diante do Senhor, se tiver a justiça divina. Noé foi um exemplo de homem que pratica a justiça e a retidão (Gn 6:9). Davi conhecia a Deus como o verdadeiro Pastor, pois somente Ele (Deus) pode nos guiar pelas veredas da justiça (Sl 23:3b).

2º Qualificações diante dos homens:

Estas qualificações referem-se ao comportamento, ou conduta ética, do cidadão dos céus diante dos homens, sejam estes salvos ou não. Refletem o caráter ideal dos filhos de Deus. Tais qualidades podem servir de parâmetro para nossa auto-avaliação.

a-Fala a verdade: o cidadão dos céus chegou a essa condição porque, um dia, creu na verdade (Jo 14.6b). Ele (a) foi liberto (a) pela verdade (Jo 8:32). Passou a adorar a Deus “em espírito e em verdade” (Jo 4:24). Foi santificado pela presença de Deus em sua vida. Em consequência, tem como característica básica ser pessoa que só fala “verazmente segundo o seu coração” (v. 2b).

b-Não difama o próximo (v. 3 a): Difamar vem do Latim (diffamare), significando “tirar a boa fama ou o crédito”, falar mal de alguém. O filho de Deus, os chamados por Deus, os eleitos de Deus, não agem assim. Se ele não puder falar bem do seu próximo, não há de falar mal. Tiago exorta a que não falemos mal uns dos outros (Tg 4:11).

c-Não faz mal ao próximo (v. 3b): Fazer mal é próprio dos malignos, dos maldosos, dos ímpios, que “...não dormem, se não fizerem o mal, e foge deles o sono se não fizerem tropeçar alguém” (Pv 4:16). O cristão demonstra, em todos os aspectos de sua vida, cultivar a benignidade, qualidade daquele que só faz o bem. Fazer o mal, no texto, tem um sentido amplo: refere-se a qualquer tipo de atitude que venha a prejudicar o próximo em qualquer circunstância, quer no aspecto moral, quer no social, quer no espiritual ou físico. Quem faz o mal colherá o fruto do que anda semeando (Gl 6:7).

d-Não aceita afronta contra o seu próximo (v. 3c): Afronta quer dizer ofensa, ultraje, humilhação, de modo agressivo, de uma pessoa contra outra. O cristão é capaz de suportar a afronta contra si mesmo, demonstrando o fruto do Espírito – a longanimidade, mas “não aceita nenhuma afronta contra o seu próximo”.

e-Despreza o réprobo (v. 4): Réprobo é sinônimo de reprovado, mal, perverso. O cidadão dos céus não pode aprovar, por ação ou omissão, o comportamento dos ímpios. Deve amá-los, espiritualmente, como Cristo os ama, mas desprezar suas práticas pecaminosas.

Neemias, ouvindo o falso convite de Sambalate,

Tobias e Gesém, logo os desprezou: “Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer” (Ne 6:2-3).

Jesus, diante da ameaça de Herodes, um governante réprobo, desprezou-o de imediato, chamando-o de raposa (Lc 13:32).

f-Honra aos que temem a Deus (v. 4b): Os que temem a Deus, de modo geral, estão entre os que são considerados “como lixo deste mundo e como escória de todos” (I Co 4:23). Desse modo, só quem está em condições de honrar aos que temem a Deus são os verdadeiros cidadãos do céu. Os pais crentes devem amar e honrar a seus filhos; estes devem honrar a seus pais; os esposos devem honrar as esposas e vice-versa; os fiéis devem honrar os pastores e estes aos fiéis.

g-Cumpra os seus compromissos (v. 4c): O texto do Salmo diz: “aquele que, mesmo que jure com dano seu, não muda”. No Antigo Testamento, as pessoas faziam juramento diante de contratos e acordos. No Novo Testamento, vemos que Jesus nos ensinou a não jurar nem pelo céu nem pela terra (Mt 5:34). Ele exortou seus seguidores a serem pessoas íntegras no cumprimento da palavra, dizendo: “Seja, porém, o vosso falar: sim, sim; não,

Espírito Santo tem personalidade

1.1 Ele possui intelecto, (1 Co 2.10-13) emoções, (Ef 4.30; Tg 4.5) e vontade. (1 Co 12.11)

1.2 Ele move pessoas (2 Cr 36.22; Ag 1.14)

1.3 Ele ensina e lembra (Jo 14.26)

1.4 Ele ordena. (At 8.29; 10.19,20; 13.2)

1.5 Ele testifica de Cristo. (Jo 15.26)

2. A operação do Espírito Santo na vida do pecador

2.1 Ele convence do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.7-11)

2.2 Ele opera a conversão (Jo 3.3.5; Rm 8.11)

3. Algumas ações do Espírito Santo na vida do crente:

3.1 É dado no ato da conversão (Pv 1.23; Ef 1.13).

3.2 Habita somente no crente. (Gl 4.6; Rm 5.5; 1Jo 3.24) O mundo não pode receber! (Jo 14.17)

3.3 Ele é o penhor (garantia) de nossa salvação. (2 Co 1.22; Ef 1.13,14)

3.4 Dá garantia de que somos filhos de Deus (Rm 8.16)

- 3.5 Não nos controla, mas guia-nos na verdade. (Jo 16.13; Rm 8.14; Gl 5.18)
- 3.6 Ele nos purifica (Rm 1.4; 1 Pe 1.2)
- 3.7 Ele nos santifica contra a natureza carnal (2Ts 2.13)
- 3.7 Ele nos santifica contra a natureza carnal (2Ts 2.13)
- 3.8 Abre nosso entendimento para compreender as Escrituras (1 Co 2.10)
- 3.9 Ele intercede e ajuda em nossas fraquezas. (Rm 8.26)
- 3.10 Capacita o crente para a obra de Deus. (At 13.2-4)
- 3.11 Fortalece o crente transformando-o a cada dia. (Ef 3.16-17; 2 Co 3.18)

4. Alguns nomes do Espírito Santo

- 4.1 Espírito de Deus – Ele executa a vontade divina. (Jo 1.1-5; Gn 1; 2.1-3)
- 4.2 Espírito de Cristo – Ele glorificar o nome de Cristo. (Jo 16.14)
- 4.3 Consolador – Do grego “paracletos” – significa alguém chamado para ficar ao lado de outrem para ajudá-lo em qualquer eventualidade. (Jo 14.16,17; At 9.31)
- 4.4 Espírito da Verdade – (Jo 16.13).
- 4.5 Espírito de Sabedoria e de Revelação – (Is 11.2; Ef 1.17; At 6.10)

5. A operação do Espírito Santo na Igreja

5.1 Na obra missionária (At 13.1-4)

5.2 No ministério da pregação – É necessário unção do Espírito para pregar a Palavra afim de que a mensagem não seja vazia, insípida e sem poder. Pedro pregou em Jerusalém com poder e assim os judeus foram convictos e se arrependeram de haver rejeitado e crucificado Jesus o Messias (At 2.37-41; 4.33)

5.3 Ele fala à igreja – At 15.28. Em apocalipse aparece 7 vezes a expressão “quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas” (2.7; 11, 17, 29; 3.6, 13, 22);

6. Alguns símbolos do Espírito Santo:

6.1 Fogo (ardor) – Refere-se a limpeza, purificação, zelo ardente (Is 4.4; Mt 3.11,12 Jr 20.9)

6.2 Vento – Simboliza soberania e obra regeneradora. (Ez 37.9; Jo 3.8; At 2.2)

6.3 Água – Fonte de água viva que inunda nossas almas purificando, refrescando, saciando a sede, e tornando-nos frutíferos. (Ez 36.25-27; Jo 3.5; 4.14; 7.38,39)

6.4 Selo – Como propriedade de Deus temos que conservá-lo até a sua volta. (Ef 1.13; 4.30; 2 Co 1.22; 5.5)

6.5 Azeite – No AT era usado para ungir reis e sacerdotes em Israel. (Sl 133.2)

Ser ungido significa ser revestido de autoridade de Deus para determinada tarefa espiritual ou secular. (Sl 45.7); No NT quando alguém está enfermo deve chamar os presbíteros para unção e oração. (Tg 5.14,15) 6.6 Pomba – Fala de brandura, amabilidade, doçura, simplicidade e paz. (Mt 3.16; 10.16)

E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito” (Efésios 5.18)

O Surgimento do Anticristo

< Apocalipse 13:1-18 > “Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia. A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade. Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta; e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela? Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade

para agir quarenta e dois meses; e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar

o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu. Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deusse-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva para cativo, para cativo vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos. Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.

Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu; e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis.”

Estudo

Versículo 1: Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia. O Apóstolo João viu uma besta emergindo do mar. Através desta Besta que João viu, Deus nos mostra o que o Anticristo fará quando ele surgir nesta terra. Mostrou a João esta Besta com sete cabeças e dez chifres não para nos dizer que realmente irá aparecer com esta forma no mundo, mas para nos mostrar que alguém com autoridade e poder desta Besta aparecerá, perseguirá os santos e fará deles mártires.

Isso significa então que tudo que aparece no Apocalipse é apenas simbólico? De forma alguma! Para revelar o aparecimento e as obras do Anticristo no fim dos tempos Deus não poderia falar de outra forma, senão por meio dessas visões. Esta é a sabedoria e o poder com que Deus pode falar. Através da Palavra de Apocalipse 13, nós podemos ver a vívida figura do fim dos tempos.

O que João viu primeiramente foi a forma de uma besta que surgiu do mar. As suas sete cabeças e os dez chifres se referem ao poder que o Anticristo terá no mundo. A frase “sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças,

nomes de blasfêmia” significa que o Anticristo reunirá as nações do mundo e permanecerá contra Deus. Ela também nos fala que ele reinará sobre todos os reis da terra. As dez coroas aqui se referem à sua vitória, e os nomes de blasfêmia na cabeça da Besta fazem referência ao seu orgulho.

No futuro, o mundo será governado por um único corpo de nações, baseado em um sistema de governo que persegue os interesses comuns dos estados unificados. Este superpoder integrado, uma grande entidade supranacional, estenderá sua soberania e governo sobre todas as nações do mundo e fará as obras do Anticristo quando ele finalmente surgir nesta terra. Ele é o inimigo de Deus, aquele que age revestido com o poder de Satanás e um servo do Diabo.

Versículo 2: A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

Esta Palavra nos fala o que o Anticristo fará aos santos e ao povo do mundo com o seu surgimento. O Anticristo fará coisas cruéis aos santos porque ele terá recebido poder e autoridade de Satanás para fazer estas coisas.

Isto nos mostra como o Anticristo tratará os santos quando ele surgir, indicando que tipo de sofrimento os santos enfrentarão com o seu martírio.

Esta Palavra nos mostra o quão feroz o Anticristo é. A frase, “com pés como de urso”, indica quão destrutivo é o seu poder. O “Dragão” aqui era originalmente um anjo criado por Deus, que o desafiou pelo Seu trono. A Besta que aparece neste capítulo se refere àquele que recebeu autoridade do Dragão e que faz a obra de permanecer contra Deus e Seus santos.

Satanás, um anjo lançado fora do Céu, dará poder e autoridade àquele que permanecerá contra Deus, e o guiará para sua morte fazendo com que ele lute contra Deus e Seus santos. O Anticristo, revestido pelo poder de Satanás, irá oprimir o povo de Deus e toda a humanidade no futuro.

Versículo 3: Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta;

Este versículo nos fala que o Anticristo surgirá como um dos sete reis. O Anticristo é chamado de Besta porque ele fará coisas terríveis aos santos.

Aqui, o inimigo de Deus e dos santos aparecerá como aquele que é capaz de resolver o problema da morte no fim dos tempos. Assim, muitas pessoas no fim dos tempos acreditarão que ele é capaz de resolver todos os problemas que atingem a terra. Mas ele é o inimigo de Deus. Apesar de fazer com que o povo da terra se renda a ele, ele será destruído no final por permanecer contra Deus e seus santos.

Versículo 4: e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela?

Isso nos fala que o Dragão dará todo o seu poder àquele que fará coisas terríveis, a quem ele tornou seu servo. Por causa disso, todas as pessoas deste mundo pensarão no Dragão como um deus, temendo e adorando a ele. Porque neste tempo nenhum rei da terra terá o poder que a Besta exerce, ninguém poderá impedi-lo de se proclamar como deus e sua deificação. Como o Dragão dá à Besta grande poder, todos respeitarão o Dragão e a Besta e adorarão a este último como seu deus. Quando o Anticristo possuindo este grande poder surgir, aqueles que amam a escuridão mais do que a

luz, o seguirão, adorando-o como seu deus e exaltando-o.

Versículo 5: Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses;

A Besta receberá do Dragão seu coração arrogante e sua autoridade para falar palavras arrogantes por três anos e meio (42 meses). A Besta, portanto, receberá a autoridade para atingir os santos e o povo deste mundo por estes três anos e meio.

A Besta, que é o Anticristo, receberá a autoridade para expressar palavras contra Deus e para blasfemar contra Sua Igreja por três anos e meio. Todos os pecadores acabarão se rendendo a esta Besta e caindo na destruição juntamente com ela.

Versículo 6: e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.

A Besta, tendo recebido autoridade do Dragão, blasfemarà a Deus, todos os Seus anjos e santos por três anos e seis meses, os desacatando e desprezando. Todas estas coisas serão feitas segundo o que o Dragão fala para ele fazer. Aqui, nós devemos perceber e crer que este ato de Satanás – ou seja, dar à Besta sua autoridade para blasfemar contra Deus por três anos e meio – só será possível pela permissão de Deus.

Essencialmente, o Anticristo existe para blasfemar de Deus e Seu povo. Tendo recebido autoridade do Dragão, o Anticristo blasfemar^á o nome de Deus e Seu povo por três anos e meio da Grande Tribulação.

Versículo 7: Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação;

A Besta receberá do Dragão a autoridade para matar os santos e torná-los mártires. E ele também reinará sobre o mundo inteiro, sendo garantida a autoridade para sujeitar todos neste mundo sob o seu reino.

O Anticristo matará os santos, pois a única forma dele reinar este mundo será lutar contra os santos e os vencer. O manipulador do Anticristo é o Diabo, um anjo caído em essência que quer ser adorado como Deus. E matando os santos ele será adorado dessa forma por aqueles que não nasceram de novo. Neste tempo de Tribulação, todos os santos serão perseguidos e martirizados pelo Anticristo.

Versículo 8: e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Quando o Anticristo conquistar esta terra, todos, exceto aqueles que nasceram de novo da água e do Espírito – ou seja, todos aqueles que não nasceram de novo

Quando o Anticristo conquistar esta terra, todos, exceto aqueles que nasceram de novo da água e do Espírito – ou seja, todos aqueles que não nasceram de novo – o adorarão como seu deus. Mas o Anticristo será adorado somente pelos pecadores cujos nomes não estiverem escritos no Livro da Vida.

Versículo 9: Se alguém tem ouvidos, ouça.

Isso nos fala que quem pertence ao povo de Deus deve preparar sua fé para ser martirizado, pois todas estas coisas serão cumpridas exatamente como estão relatadas nas Escrituras.

Versículo 10: Se alguém leva para cativeiro, para cativeiro vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.

Deus diz aqui que Ele trará a mesma morte e tribulações àqueles que matarem os santos nascidos de novo no fim dos tempos. Os santos serão mortos pelo Anticristo e seus seguidores quando tiverem passado os três primeiros anos e meio da Tribulação. Mas para aqueles que matarem os santos, Deus retribuirá com ainda maiores tribulações e sofrimentos. Assim, todos os santos devem unir seus corações, vencer esta difícil tribulação com a sua fé na Palavra do Senhor e dar glória a Deus através do seu martírio.

Versículo 11: Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão.

Aqui nós vemos não a primeira Besta, mas a segunda. A segunda Besta também pensa e fala como o Dragão. Ela não só pensa que é como o Dragão, mas baseando seus atos segundo esta crença, ele persegue os santos ainda mais violentamente. Esta besta é o profeta do Anticristo.

Versículo 12: Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.

A segunda besta, com poder garantido pela primeira Besta, adorará a primeira Besta e fará todos que ainda permanecem na terra adorá-lo também. Seu trabalho será idolatrar a primeira Besta e fazer com que todos o adorem como Deus. Por causa desta obra, a primeira Besta e ele tornar-se-ão objeto da adoração de todas as pessoas, como Deus. Esta é sua essência e a verdadeira personalidade de Satanás.

Versículo 13: Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens.

Como Satanás realizará grandes milagres nesta terra aos olhos dos homens, ele conseguirá enganar muitas pessoas. Ele terá até mesmo poder para fazer descer fogo do céu na terra.

Versículo 14: Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu;

Mas Satanás em breve revelará suas verdadeiras cores. O que ele quer fazer é roubar dos corações das pessoas a sua fé em Deus e fazer com que o adorem. Para alcançar isso, ele realizará muitos milagres diante dos homens e matará o povo de Deus. Para cumprir o seu propósito final – ou seja, para se tornar como Deus – ele tentará subir até o lugar de Deus. Portanto, Ele fará uma imagem da primeira Besta e fará com que as pessoas a adorem como Deus.

Versículo 15: e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta.

Como o maior obstáculo para se deificar será o povo de Deus, Satanás fará tudo para se livrar dele. Assim, ele matará todos aqueles que não adorarem a imagem da Besta, não importa quantos possam ser. Mas os santos não se renderão à Besta. Dessa forma, muitos santos preferirão abraçar seu martírio pela fé neste tempo, olhando com esperança para a vida após a morte. Como o Anticristo terá trazido grandes sofrimentos aos santos, Deus terá preparado para ele as pragas das sete taças e a

punição do fogo eterno do inferno.

Versículos 16-17: A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome.

No ápice da Tribulação, o Anticristo exigirá que todos recebam a marca na mão direita ou em sua frente, a fim de assegurar que todos estarão sob seu controle. Esta marca é a marca da Besta. Para tornar todos seus servos, o Anticristo coagirá as pessoas a receberem a sua marca.

Preparando a vida das pessoas como sua garantia, o Anticristo irá iniciar seus esquemas políticos. Assim, ele tornará impossível para aqueles que não receberam a marca da Besta, a prova da sua aliança com ele, comprar ou vender qualquer coisa, de qualquer forma. Esta marca é o nome da Besta ou seu número. Quando a Besta vier a este mundo no futuro, todos terão que receber esta marca, feita com o seu nome ou número. Devemos nos lembrar da advertência de Deus de que todos que receberem esta marca serão lançados no lago de fogo e enxofre.

Versículo 18: Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis.

O número da Besta é 666. Isto significa, em resumo, que a própria Besta é deus. Existe um número que indica que “um homem é deus”? Um número com tal significado é o número do Anticristo. Assim, os santos não podem receber esta marca, pois somente o Deus Triúno é Deus para nós. Os santos devem vencer Satanás com sua fé no Senhor e dar glórias a Ele. Esta é a melhor fé e adoração com a qual os santos podem dar toda glória ao Senhor. Vamos vencer com a nossa fé.

Explicação das Palavras Chaves

O tema do capítulo 13 é o surgimento do Anticristo e Satanás. Com sua aparição, os santos entrarão em uma batalha espiritual, na qual não terão escolha, senão serem martirizados pelo Anticristo. O Anticristo é um servo de Satanás, aquele que perseguirá os santos e os martirizará.

Vivendo nesta era atual, todos os Cristãos e não-cristãos do mundo devem conhecer a Palavra do Apocalipse. O capítulo 13 de Apocalipse fala que um tempo virá quando Satanás fará com que o Anticristo seja idolatrado como Deus. Satanás dará grande autoridade para um dos poderosos líderes políticos do mundo e fará com que ele permaneça contra Deus e Seus santos.

O Anticristo irá se idolatrar como Deus e irá confrontá-Lo.

Todos, incluindo o povo de Deus, sofrerão muito em razão das tribulações e perseguições trazidas pelo terrível Anticristo. As passagens principais nos mostram que a imagem do Anticristo, tendo recebido o sopro de vida de Satanás, falará como se estivesse viva e terá autoridade para ferir as pessoas. Aqueles que não forem nascidos de novo se renderão a ele e se tornarão seus servos. Todos aqueles que não adorarem a idolatrada imagem de Satanás, por outro lado, serão mortos, não importa quantos possam ser. Satanás também fará com que todos recebam a sua marca ou seu número na sua mão direita ou em sua frente.

Devemos preparar a nossa fé antecipadamente, e combater e vencer Satanás com a nossa fé no futuro, através do entendimento e crença no significado da Palavra revelada de antemão em Apocalipse 13.

O povo de Deus de hoje deve dar glória ao Senhor, aprendendo e crendo nesta Palavra do Apocalipse e, portanto, permanecendo firme contra o Anticristo e o superando em vitória.

A Origem do Inferno

Nós devemos primeiro saber porque deve haver um inferno e porque ele veio a existir. O inferno é um lugar preparado para Satanás. A Bíblia nos fala que ele não era Satanás desde o princípio, mas um dos muitos anjos criados por Deus. Mas por desafiar a Deus com seu orgulho, este anjo tornou-se Satanás pelo preço do seu pecado, e o inferno é o lugar que Deus criou para o confinar. Deus fez o inferno para dar a Satanás e aos seus seguidores a punição reservada para aqueles que permanecem contra Ele.

Isaías 14:12-15 explica como este anjo acabou se tornando Satanás: “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo.”

Este anjo que desafiou a Deus no Céu invejou o trono de Deus.

Vendo que somente Deus estava acima dele, buscou removê-Lo e sentar no Seu trono, e como resultado desta rebelião fracassada, ele foi expulso do Céu por Deus e acabou se tornando Satanás. A Bíblia se refere aos anjos que seguiram a Satanás nesta rebelião como demônios.

Para dar Sua justa punição às criaturas que se voltaram contra Ele, Deus fez este lugar chamado “inferno”. Apesar de Satanás parecer desafiar infinitamente a Deus e blasfemar Suas obras, quando o evangelho da água e do Espírito for pregado para todos, ele será finalmente lançado no poço do abismo por mil anos.

Porque Satanás não se arrependerá do seu pecado de se voltar contra Deus, ele continuará a tentar se exaltar acima de Deus e terminará recebendo a temível punição do inferno por toda a eternidade. Até seu final, Satanás continuará contra Deus e os justos, fazendo com que as pessoas o idolatrem. A Bíblia o chama de anjo caído, que blasfema contra Deus e Seus santos, Satanás ou Diabo, e o Dragão ou a antiga serpente (Apocalipse 12:9).

666, o Número da Besta

Deus finalmente amarrará Satanás em sua prisão. Mas antes de ele ser confinado no inferno, Satanás fará as

peessoas receberem a marca do 666, seu nome e número, em suas mãos direitas ou frentes. Ele proibirá todos que não têm essa marca de comprar ou vender qualquer coisa.

O número 7 é o número da perfeição, que diz respeito a Deus. Por outro lado, o número 6 diz respeito ao homem, pois Deus criou o homem no sexto dia segundo sua própria imagem e semelhança. O número da Besta aqui, 666, revela o orgulho do homem tentando se tornar como o Deus Triúno. Em um futuro não muito distante, o tempo virá a este mundo quando as pessoas receberão esta marca do 666.

Apocalipse 13:1 nos fala que os sete reis surgirão de dez nações. Dentre eles, aquele que tem grande poder e autoridade dadas por Satanás submeterá este mundo sob o seu governo. Realizando grandes milagres como curar suas feridas mortais e trazendo fogo do céu, ele fará com que as pessoas de todo o mundo o sigam.

Em outras palavras, como Satanás fará com que as pessoas o sigam mais do que elas seguem a Deus, muitas pessoas acabarão adorando a ele como Deus. Assim como heróis surgem nos momentos difíceis, o Anticristo, tendo recebido grande autoridade de Satanás,

buscará ser seguido como Deus por todos, resolvendo os difíceis problemas sócio-econômicos que o mundo estará enfrentando. Finalmente, Satanás revelará sua verdadeira face tentando desafiar a Deus diretamente no fim dos tempos.

Como podemos ver no Livro de Daniel, a Grande Tribulação ficará extremamente difícil quando ela alcançar o fim da sua primeira metade. Este primeira metade, que durará três anos e meio, é o período das terríveis pragas e do reino poderoso de Satanás. Mas quando estes três anos e meio terminarem, o que se seguirá será um tornado ainda maior de tribulações. Neste tempo, Satanás receberá autoridade de fazer suas obras entre as pessoas do mundo, matando a todos que não o ouvirem, enganando-os e fazendo com que as pessoas blasfemem contra Deus.

Ao mesmo tempo, o Anticristo, tendo recebido toda autoridade de Satanás, blasfemará contra os santos e matará todos que não o obedecerem. Os versos 7-8 nos dizem, “Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deus-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram

escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.” Existem, contudo, aqueles que recusam a adorar a Besta neste tempo e estes são o povo de Deus nascido de novo, cujos nomes foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

O Evento do Martírio

O martírio é um evento que surgirá quando os santos que nasceram de novo pela crença no evangelho da água e do Espírito defenderem a sua fé no Senhor, rejeitando a marca de Satanás. Olhando de outro ângulo, a Grande Tribulação chegará ao seu estágio de máxima explosão quando estiver se aproximando os seus três anos e meio. Neste tempo, a fé dos justos deve estar pronta para o seu martírio.

Todavia, aqueles que, apesar de crerem em Jesus como Seu Salvador, não crerem no evangelho da água e do Espírito e, portanto, não receberem a remissão dos seus pecados e ainda tiverem pecado em seus corações, acabarão apoiando a Satanás e finalmente se rendendo a ele. Porque os Cristãos que crêem em Jesus, mas não são nascidos de novo, não têm o Espírito Santo em seus corações, quando forem pressionados, se renderão a

Satanás, receberão sua marca na mão direita ou na frente e o adorarão como Deus.

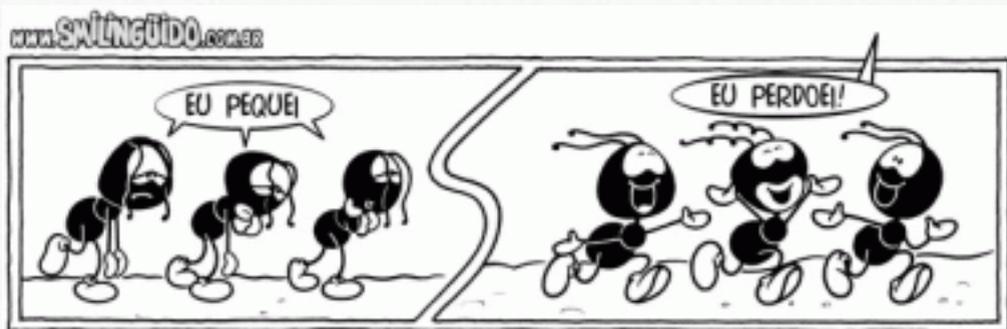
Devemos saber claramente que aqueles que não adorarão a Satanás neste tempo serão somente aqueles que receberam a remissão dos pecados. Também devemos saber que Deus falou claramente para nós que Ele lançará, juntamente com Satanás, todos aqueles que se renderem à Besta no lago de fogo e enxofre.

Os versículos 9-10 nos falam, “Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva para cativo, para cativo vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.” Neste tempo, o Anticristo e seus seguidores trarão grande perseguição aos justos, vendendo-os e trazendo-os à morte com suas espadas. O que devemos perceber definitivamente aqui, contudo, é que Deus certamente nos vingará em nossos inimigos que perseguiram e mataram os justos.

Assim, os santos devem atravessar sua perseguição e morte crendo nas promessas de Deus. Se Deus não trouxesse Sua vingança aos nossos inimigos, como poderíamos fechar nossos olhos em nosso frustrado senso

de justiça? Mas como Deus tem prometido que nos vingará em nossos inimigos que nos fizeram mal, nossa morte não será em vão. Deus certamente se vingará naqueles que atormentaram e reprimiram os justos, e guiará os justos para sua ressurreição, arrebatamento e para a ceia das bodas do Cordeiro, fazendo com que eles reinem com o Senhor por mil anos e vivam com Ele pela eternidade. Nós todos cremos nisso e esperamos por isso. Nosso Senhor, portanto, é o grande Deus que cumprirá todas as nossas esperanças.

“Deus é pai e ele vai lhe perdoar seus pecados se você souber perdoar quem te faz mal.”



ONDE ESTÁ? A parábola do joio e o trigo está registrada em Mt 13.24-30, 36-43.

RESUMO DA PARÁBOLA Nessa parábola Jesus conta a história de um homem que semeou boas sementes de trigo em seu campo. Ao mesmo tempo um inimigo semeou sementes ruins, de joio, em meio às sementes de trigo. Os empregados daquele homem se surpreenderam ao perceber que havia crescido joio em meio ao trigo naquela plantação. O instinto daqueles empregados agricultores dizia que eles deveriam arrancar essa erva daninha do meio do trigo para que este crescesse melhor. Porém, o dono da plantação os proibiu de fazer isso, já que o joio é muito parecido com o trigo e eles poderiam, por engano, arrancar boas plantas junto com as ruins. Assim, a orientação do dono da plantação era que deixassem crescer os dois até que na hora da colheita pudessem identificá-los plenamente e, assim, arrancá-los.

ENSINOS DA PARÁBOLA

O próprio Jesus no trecho que está em Mateus 13. 36-43 já traz algumas explicações aos seus discípulos sobre os ensinoss dessa parábola.Vale a pena ler esse trecho para entender melhor a parábola. Vou expor na próxima página algumas lições interessantes que aprendo com essa parábola:

" Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;

O campo é o mundo; e a boa semente são os **filhos do reino**; e o joio são os filhos do maligno;

O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.

Mandaré o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

1) No mundo existem boas sementes plantadas por Deus. Jesus identifica as boas sementes plantadas no campo como os **"filhos do reino"** (v. 38). Isso significa que o agricultor e dono do campo, Jesus, espalha boas sementes nesse grande campo chamado mundo.

Mesmo que hoje em dia não consigamos ver tantas boas sementes crescendo, e sejamos até pessimistas com relação à atuação do bem, as boas sementes estão lá, pois foram plantadas por Jesus.

(2) Não existe somente um plantador de sementes. O inimigo, espalhador de sementes ruins, apontado por Jesus como sendo o diabo, também está trabalhando. Se Jesus planta seus servos como boas sementes, o diabo planta seus servos como más sementes como forma de estragar de alguma forma a plantação de Deus. Nesse ponto não podemos ser ingênuos, mas atentos.

(3) Os filhos de Deus e os filhos do maligno são parecidos, mas não são iguais. O maligno espalha suas más sementes pelo campo. Os filhos do maligno são “parecidos” com os filhos de Deus, assim com o joio se parece com o trigo. Mas não podemos ser ingênuos achando que dentro de nossas igrejas existe apenas trigo. Devemos ser prudentes sabendo que ele, o joio, existe e está também tentando crescer e tomar seu espaço. Apesar de o joio ser parecido com o trigo, devemos tal qual como os agricultores da parábola, sermos atentos para saber que existe certa quantidade de joio

crescendo junto com o trigo.

(4) O crescimento do joio não está fora do controle do dono da plantação. O fato do dono da plantação não permitir que se arranque o joio logo quando é identificável mostra que ele não foi surpreendido pelo inimigo. O dono da plantação, Deus, tem controle absoluto e orienta seus empregados a como agir da melhor forma com relação ao joio em meio ao trigo. Devemos ouvir a voz do dono para agirmos com sabedoria diante da esperteza do inimigo. No final das contas o dono da plantação já tem planejado o que fará com esse joio e com o trigo que plantou.

(5) O joio e o trigo não ficarão para sempre juntos. Jesus deixa claro que haverá punição tanto ao inimigo que semeou sementes ruins, quanto para as sementes ruins que buscaram atrapalhar a plantação de Deus. Essa punição é indicada como o justo juízo de Deus, que sabe identificar joio e trigo precisamente, e sabe exatamente o que deve queimar e o que deve preservar. Essa separação será feita em momento oportuno pelo dono da plantação.

Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas.” (Mateus 10:16).

O que é “Babilônia, a Grande”

O LIVRO de Apocalipse contém expressões que não devem ser entendidas literalmente. (Apocalipse 1:1) Por exemplo, menciona uma mulher que tem o nome “Babilônia, a Grande”, escrito na testa. Informa-se que essa mulher está sentada sobre ‘multidões e nações’. (Apocalipse 17:1, 5, 15) Visto que nenhuma mulher literal seria capaz disso, Babilônia, a Grande, só pode ser simbólica. Então, o que essa prostituta simbólica representa?

Em Apocalipse 17:18, essa mesma mulher simbólica é descrita como “a grande cidade que tem um reino sobre os reis da terra”. O termo “cidade” indica um grupo organizado de pessoas. Visto que essa “grande cidade” controla “os reis da terra”, a mulher chamada Babilônia, a Grande, só pode ser uma organização influente de alcance internacional. Pode-se corretamente chamá-la de império mundial. Que tipo de império? Um império religioso. Veja como alguns textos relacionados, no livro de Apocalipse, nos levam a essa conclusão.

Um império pode ser político, comercial ou religioso. mulher chamada Babilônia, a Grande, não é um império político,

porque a Palavra de Deus diz que “os reis da terra”, ou os elementos políticos do mundo, ‘cometem imoralidade sexual’ com ela. Ela comete imoralidade sexual por formar alianças com os governantes da Terra, e faz qualquer coisa para ganhar poder e influência sobre eles. É por isso que ela é chamada de “grande prostituta”. — Apocalipse 17:1, 2; Tiago 4:4.

Babilônia, a Grande, não pode ser um império comercial porque “os comerciantes da terra”, que representam os elementos comerciais, prantearão quando ela for destruída. De fato, menciona-se que tanto os reis como os comerciantes observam Babilônia, a Grande, “à distância”. (Apocalipse 18:3, 9, 10, 15-17) Portanto, é razoável concluir que Babilônia, a Grande, não é um império político nem comercial, mas sim religioso.

A identidade religiosa de Babilônia, a Grande, é confirmada também pela declaração de que ela engana as nações por meio de suas “práticas de ocultismo”.

(Apocalipse 18:23) Visto que todas as formas de ocultismo são religiosas e têm origem demoníaca, não é de admirar que a Bíblia chame Babilônia, a Grande, de “morada de demônios”.

(Apocalipse 18:2; Deuteronômio 18:10-12) Menciona-se também que esse império se opõe ativamente à religião verdadeira, perseguindo os “profetas” e os “santos”.

(Apocalipse 18:24) De fato, o ódio de Babilônia, a Grande, contra a religião verdadeira é tão grande que ela persegue com violência e até mata as “testemunhas de Jesus”. (Apocalipse 17:6) Assim sendo, essa mulher chamada Babilônia, a Grande, simboliza claramente o império mundial de religião falsa, que inclui todas as religiões que se opõem a Jeová.

Estamos vivendo nos “últimos dias”?

Onde podemos aprender sobre o futuro?

VOCÊ tem acompanhado as notícias na televisão? Já se perguntou: ‘O que está acontecendo com este mundo?’ Coisas trágicas acontecem de modo tão repentino e inesperado que nenhum ser humano pode prever como será o dia de amanhã.

(Tiago 4:14) No entanto, Jeová conhece o futuro. (Isaiás 46:10) Há muito tempo, a sua Palavra, a Bíblia, predisse não apenas as coisas ruins que acontecem hoje, mas também as coisas maravilhosas que ocorrerão no futuro próximo.

Que pergunta os discípulos fizeram a Jesus, e que resposta ele deu?

Jesus Cristo falou a respeito do Reino de Deus, que acabará com a maldade e fará da Terra um paraíso. (Lucas 4:43) Seus ouvintes queriam saber quando viria esse Reino. De fato, os discípulos de Jesus perguntaram-lhe: “Qual será o sinal da sua presença e do final do sistema de coisas?” (Mateus 24:3) Em resposta, Jesus disse-lhes que apenas Jeová sabia exatamente quando viria o fim deste sistema mundial. (Mateus 24:36) No entanto, Jesus predisse coisas que ocorreriam na Terra pouco antes de o Reino trazer verdadeira paz e segurança à humanidade. O que ele predisse tem acontecido!

Antes de examinarmos as evidências de que estamos vivendo no “final do sistema de coisas”, consideremos brevemente uma guerra que nenhum ser humano poderia observar. Ela ocorreu no domínio espiritual invisível, e seu desfecho nos afeta.

UMA GUERRA NO CÉU

O que ocorreu no céu logo após Jesus ter sido entronizado como Rei? De acordo com Apocalipse 12:12, o que resultaria da guerra no céu?

O capítulo anterior deste livro explicou que Jesus Cristo se tornou Rei, no céu, no ano de 1914. (Leia Daniel 7:13, 14.) Assim que recebeu o poder do Reino, Jesus agiu. “Irrompeu uma guerra no céu”, diz a Bíblia. “Miguel [outro nome de Jesus] e os seus anjos batalharam contra o dragão [Satanás, o Diabo], e o dragão e os seus anjos batalharam.” * Satanás e seus anjos maus, os demônios, perderam a guerra e foram expulsos do céu para a Terra. Os fiéis filhos espirituais de Deus se alegraram com a expulsão de Satanás e seus demônios. Os humanos, porém, não teriam essa alegria. Em vez disso, a Bíblia predisse: “Ai da terra . . . porque o Diabo desceu a vocês com grande ira, pois sabe que lhe resta pouco tempo.” — Apocalipse 12:7, 9, 12.

Note o que resultaria da guerra no céu. Na sua ira, Satanás provocaria aflições, ou dificuldades, aos habitantes da Terra. Como veremos, estamos vivendo agora nesse período de aflições. Mas será relativamente breve — apenas “pouco tempo”. Até mesmo Satanás sabe disso. A Bíblia se refere a esse período como “últimos dias”. (2 Timóteo 3:1) Como é bom saber que Deus em breve vai livrar a Terra da influência do Diabo!

Vejam algumas das coisas preditas na Bíblia que acontecem nos nossos tempos. Elas provam que estamos vivendo nos últimos dias e que o Reino de Deus em breve trará bênçãos eternas para os que amam a Jeová. Primeiro, examinemos quatro aspectos do sinal que, segundo Jesus, marcaria a época em que vivemos.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

De que modo se cumprem hoje as palavras de Jesus a respeito de guerras e da falta de alimentos?

“Nação se levantará contra nação e reino contra reino.” (Mateus 24:7) Milhões de pessoas foram mortas em guerras nos últimos cem anos. Um historiador britânico escreveu: “O século 20 foi o mais ‘assassino’ na história registrada. . . . Foi um século de guerras quase ininterruptas, com apenas poucos e curtos períodos sem que houvesse em algum lugar um conflito armado, organizado.” Um relatório do Instituto Worldwatch diz: “O número de vítimas fatais das guerras [no século 20] foi três vezes maior do que o de todas as guerras juntas desde o primeiro século AD até 1899.” Mais de 100 milhões de pessoas morreram em resultado de guerras desde 1914. Mesmo que saibamos por experiência própria como é triste perder um ente querido na guerra, não podemos nem imaginar a enormidade do sofrimento e da dor

multiplicados milhões de vezes.

“Haverá falta de alimentos.” (Mateus 24:7) Segundo os pesquisadores, a produção de alimentos aumentou muito nos últimos 30 anos. No entanto, a falta de alimentos continua porque muitos não têm dinheiro para comprá-los ou terras para cultivá-los. Nos países em desenvolvimento, bem mais de 1 bilhão de pessoas tem de viver com uma renda de um dólar, ou menos, por dia. A maioria delas sofre de fome crônica. A Organização Mundial da Saúde avalia que a desnutrição é um dos fatores principais na morte de mais de 5 milhões de crianças por ano.

O que indica que as profecias de Jesus a respeito de terremotos e pestilências têm se cumprido?

“Haverá grandes terremotos.” (Lucas 21:11) De acordo com o Serviço de Pesquisa Geológica dos EUA, a previsão é que ocorra uma média de 19 grandes terremotos por ano. Eles são fortes o bastante para danificar prédios e rachar o solo. E, em média, todos os anos ocorrem terremotos suficientemente fortes para causar destruição total de prédios. Os dados disponíveis mostram que terremotos têm causado mais de 2 milhões de mortes desde 1900. Certa fonte declara: “As melhorias tecnológicas reduziram apenas um pouco o número de mortes.”

“Haverá . . . pestilências.” (Lucas 21:11) Apesar dos avanços da medicina, antigas e novas doenças afligem a humanidade. Certo relatório diz que 20 doenças bem conhecidas — como a tuberculose, a malária e a cólera — tornaram-se mais comuns em décadas recentes, e certos tipos de doença são cada vez mais difíceis de curar com os remédios disponíveis. De fato, surgiram pelo menos 30 doenças novas. Algumas não têm cura conhecida e são fatais.

CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS NOS ÚLTIMOS DIAS

Que características preditas em 2 Timóteo 3:1-5 você observa nas pessoas hoje?

Além de prever certos acontecimentos mundiais, a Bíblia predisse também que os últimos dias seriam marcados por uma mudança na sociedade humana. O apóstolo Paulo descreveu como seriam as pessoas em geral. Ele disse: “Nos últimos dias haverá tempos críticos, difíceis de suportar.” (Leia 2 Timóteo 3:1-5.) Paulo disse que as pessoas

.só amariam a si mesmas

.amariam o dinheiro

.seriam desobedientes aos pais

.seriam desleais

.seriam desnaturadas

.seriam sem autodomínio

.seriam ferozes

.amariam os prazeres em vez de a Deus

.manteriam uma aparência de devoção a Deus, a qual não exerceria nenhum poder nas suas vidas

Como o Salmo 92:7 descreve o que acontecerá com os maus?

Será que as pessoas em geral são assim onde você mora?

Sem dúvida. Em toda a parte há pessoas com características ruins. Isso indica que Deus agirá em breve, pois a Bíblia diz: “Quando os maus brotam como erva, e todos os malfeitores florescem, é para serem aniquilados para sempre.” — Salmo 92:7.

ACONTECIMENTOS POSITIVOS

De que modo o “conhecimento verdadeiro” se tornou abundante neste “tempo do fim”?

Os últimos dias sem dúvida estão cheios de aflições, exatamente como a Bíblia predisse. Neste mundo turbulento, porém, há acontecimentos positivos entre os adoradores de Jeová.

“O conhecimento verdadeiro se tornará abundante”, predisse o livro bíblico de Daniel. Quando isso aconteceria? Durante “o tempo do fim”. (Daniel 12:4)

Especialmente desde 1914, Jeová tem ajudado os que de fato desejam servi-lo a entender cada vez melhor a Bíblia. Eles têm aumentado seu apreço pelas verdades preciosas a respeito do nome e dos propósitos de Deus, do sacrifício de resgate de Jesus Cristo, da condição dos mortos e da ressurreição. Além disso, os adoradores de Jeová têm aprendido a viver de um modo que os beneficia e resulta em honra para Deus. Eles também passaram a entender mais claramente o papel do Reino de Deus e como este vai endireitar as coisas na Terra. Como eles usam esse conhecimento? Essa pergunta nos leva ainda a outra profecia que se cumpre nestes últimos dias.

Até que ponto estão sendo pregadas hoje as boas novas do Reino, e quem as está pregando?

“Estas boas novas do Reino serão pregadas em toda a terra habitada”, disse Jesus Cristo na sua profecia a respeito do “final do sistema de coisas”. (Leia Mateus 24:3, 14.) As boas novas do Reino — o que é esse Reino, o que ele fará e como podemos receber suas bênçãos — estão sendo pregadas em toda a Terra, em mais de 230 países e territórios, e em centenas de línguas. Milhões de Testemunhas de Jeová pregam zelosamente essas boas

novas. Elas procedem de “todas as nações, tribos, povos e línguas”. (Apocalipse 7:9) Dirigem gratuitamente estudos bíblicos em domicílio com milhões de pessoas que desejam saber o que a Bíblia realmente ensina. Que impressionante cumprimento de profecia, em especial levando-se em conta que Jesus predisse que os cristãos verdadeiros seriam “odiados por todos”! — Lucas 21:17.

O QUE VOCÊ FARÁ?

Você acredita que estamos vivendo nos últimos dias? Por quê?
(b) O que o “fim” significará para os opositores de Jeová e para os que se submetem ao governo do Reino de Deus?

Visto que tantas profecias bíblicas estão se cumprindo hoje, você não concorda que estamos vivendo nos últimos dias? Depois que as boas novas tiverem sido pregadas o suficiente, segundo a decisão de Jeová, o “fim” virá com certeza. (Mateus 24:14) O “fim” se refere ao dia em que Deus acabará com a maldade na Terra. Para destruir todos os que voluntariamente se opõem a ele, Jeová usará Jesus e anjos poderosos. (2 Tessalonicenses 1:6-9) Satanás e seus demônios não mais desencaminarão as nações. Depois disso, o Reino de Deus derramará bênçãos sobre

todos os que se submetem ao seu governo justo. — Apocalipse 20:1-3; 21:3-5.

O que seria sábio fazer?

Visto que o fim do sistema de Satanás se aproxima, cada um deveria se perguntar: 'O que devo fazer?' É sábio continuar a aprender sobre Jeová e seus requisitos para nós. (João 17:3) Seja um esforçado estudante da Bíblia. Crie o hábito de associar-se com outros que procuram fazer a vontade de Jeová. (Leia Hebreus 10:24, 25.) Conheça a Jeová por meio do estudo de Sua Palavra, e faça as necessárias mudanças na vida a fim de ter o favor de Deus. — Tiago 4:8.

Por que a destruição dos maus pegará a maioria das pessoas de surpresa?

Jesus predisse que a maioria das pessoas desprezaria a evidência de que estamos vivendo nos últimos dias. A destruição dos maus virá de modo súbito e inesperado. Como um ladrão de noite, pegará a maioria das pessoas de surpresa. (Leia 1 Tessalonicenses 5:2.) Jesus alertou: "Assim como eram os dias de Noé, assim será a presença do Filho do Homem. Porque naqueles dias antes do dilúvio as pessoas comiam e bebiam, os homens se casavam

e as mulheres eram dadas em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não fizeram caso, até que veio o dilúvio e varreu a todos eles; assim será na presença do Filho do Homem.” — Mateus 24:37-39.

Que alerta de Jesus devemos levar a sério?

Portanto, Jesus disse a seus ouvintes: “Prestem atenção a si mesmos, para que o seu coração nunca fique sobrecarregado com o excesso no comer e no beber e com as ansiedades da vida, e de repente aquele dia os apanhe de surpresa, como uma armadilha. Pois ele virá sobre todos os que moram na face de toda a terra. Portanto, mantenham-se despertos, fazendo todo o tempo súplicas para que consigam escapar de todas essas coisas que têm de ocorrer e consigam ficar em pé [aprovados] diante do Filho do Homem.” (Lucas 21:34-36) É sábio levar a sério as palavras de Jesus. Por quê? Porque aqueles que são aprovados por Jeová Deus e pelo “Filho do Homem”, Jesus Cristo, têm a perspectiva de sobreviver ao fim do sistema de Satanás e viver para sempre no maravilhoso novo mundo tão próximo! — João 3:16; 2 Pedro 3:13.

“A paz do Senhor meu DEUS e a comunhão do Espírito Santo esteja com todos vos . AMÉM.”